

CONDUÇÃO DE PESSOA COM EPILEPSIA EM VIATURA: ESTUDO DE CASO

DRIVING A PERSON WITH EPILEPSY IN A POLICE VEHICLE: CASE STUDY

Daniel Nunes Delfino¹

Tatiane Ferreira Vilarinho.²

RESUMO

O procedimento padrão da Polícia Militar de Goiás prevê a ativação dos dispositivos luminosos das viaturas durante o transporte, seguindo as diretrizes do POP 508.03 e POP 502.02. No entanto, a fotossensibilidade em pessoas com epilepsia pode desencadear crises diante de estímulos luminosos intermitentes. Diante disso, a revisão dos procedimentos operacionais se torna crucial para evitar potenciais crises em indivíduos com epilepsia durante o transporte policial. O problema reside na necessidade de uma ação corretiva para minimizar os riscos de desencadear crises epiléticas em pessoas sensíveis à fotofobia provocada pelos sinais luminosos das viaturas. Foi realizada busca ativa nos sistemas de registro policiais a fim de buscar resultados sobre a condução de pessoas com epilepsia os resultados foram abrangentes e que demonstram a utilização diversa de procedimentos de acordo com o caso concreto.

Palavras-chave: Epilepsia; Fotossensibilidade; Polícia Militar de Goiás; Procedimentos Operacionais e Transporte Policial

ABSTRACT

The standard procedure of the Military Police of Goiás mandates the activation of vehicle lights as per POP 508.03 and POP 502.02 during transportation. However, individuals with epilepsy exhibit high photosensitivity, which can trigger seizures in response to intermittent light stimuli. Consequently, the revision of operational procedures is crucial to prevent potential seizures in individuals with epilepsy during police transportation. The need for corrective action to minimize the risk of triggering epileptic seizures in individuals sensitive to photophobia induced by the vehicle's luminous signals. This article aims to explore alternatives to ensure the safety of the population and uphold law enforcement without causing undue harm or seizures in individuals being transported. Questionnaires were carried out for the general population and an active search was carried out in police registration systems in order to seek results on the driving of people with epilepsy. The results were comprehensive and demonstrate the different use of procedures according to the specific case.

Keywords: Epilepsy; Photosensitivity; Goiás Military Police; Operational Procedures and Police Transport

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças 2023 do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), email: danieldelfinouk@yahoo.com, Goiânia-GO, dezembro de 2023.

² Professora orientadora: Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM. Email: tfteen@gmail.com; Goiânia-GO, dezembro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi elaborado por ocasião do Curso de Formação de Praças, para soldado da Polícia Militar de Goiás, na modalidade Lato Sensu, nível especialização, sendo requisito obrigatório para composição de quadros da instituição após a exigência de ingresso como superior.

A epilepsia pode ser conceituada da seguinte forma por:

A epilepsia é uma das doenças neurológicas que ocorre com maior frequência. Devido à alta incidência e prejuízos advindos da falta de controle das crises faz-se necessário o conhecimento das peculiaridades da epilepsia a fim de promover ao paciente a intervenção adequada. (DE OLIVEIRA COSTA, 2020).

Ao conduzir alguém na viatura é seguido o Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar de Goiás, assim sendo as luzes e o giroflex da viatura permanecem acesos conforme POP 508.03, sequência de ação nº 3 “Ligar, o motorista da guarnição, os dispositivos luminosos da viatura”.

Outro POP que também há essa previsão para ligada de sinais luminosos e no POP 502 (transporte de preso policial militar) podendo vislumbrar na sequência de ação nº 3 do POP. 502.02 *Ligar, o motorista da guarnição, os dispositivos luminosos da viatura.*

Ocorre que em pessoas com epilepsia a fotossensibilidade é alta podendo gerar crises conforme: “*Entre os estímulos sensitivos que podem provocar crises epiléticas reflexas há um predomínio pelo sistema visual. Dentre eles, a fotossensibilidade.*” (SANTOS, 2023).

A fotossensibilidade é descrita como uma sensibilidade anormal do cérebro em resposta à estimulação luminosa intermitente ou a padrões, precipitando crises epiléticas ou paroxismos epileptiformes no EEG.

É de extrema relevância a revisão no Procedimento Operacional Padrão para que possíveis crises venham a ser evitadas caso o conduzido possua epilepsia, assim evitando danos a guarnição e ao conduzido.

Sendo então a problemática sintetizada da seguinte forma: A prescrição de uma ação corretiva, caso o conduzido seja portador de epilepsia pode diminuir os riscos de um caso de crise gerada por fotofobia aos sinais luminosos da viatura?

O objetivo do artigo é visualizar alternativas a fim de garantir a integridade da população e a aplicação da lei penal, sem gerar danos e crises no conduzidos além do necessário.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1- A Epilepsia

Inicialmente ao analisar a história a epilepsia é notada nos primeiros escritos da humanidade, neste período considerada como uma invocação, obsessão e até como bruxas na idade média afirma que:

Na Roma antiga as pessoas com essa condição eram evitadas com receio do contágio, na Idade Média eram vistas como Bruxas e posteriormente amaldiçoadas e enfeitiçadas. Essas pessoas eram vistas como totalmente incapazes e tinham seus direitos matrimoniais e reprodutivos negados com forte vertente de médicos eugenistas.” (GOMES, 2006).

Logo a epilepsia era encarada com uma profunda falta de compreensão e empatia. As pessoas que sofriam dessa condição eram frequentemente evitadas devido ao temor infundado de que a epilepsia fosse contagiosa, gerando isolamento social e estigmatização. Já na Idade Média, em um período marcado por superstições e crenças obscuras, as pessoas com epilepsia eram frequentemente associadas à bruxaria.

Eram vistas como bruxas e, muitas vezes, eram submetidas a tratamentos cruéis, como exorcismos, ou acusadas de praticar feitiçaria, o que resultava em condenações e maldições. Essas visões históricas da epilepsia refletem a falta de conhecimento médico e a influência de crenças culturais e religiosas nas percepções e tratamentos das doenças mentais e neurológicas ao longo da história.

Felizmente, com o avanço da medicina e da educação, nossa compreensão da epilepsia evoluiu significativamente, permitindo uma abordagem mais compassiva e eficaz para aqueles que vivem com essa condição.

A sociedade as percebia como incapazes de realizar tarefas ou funções consideradas normais ou socialmente aceitáveis, devido à sua condição médica. Isso resultava em estigmatização e limitações em suas oportunidades e participação na sociedade.

Além disso, a frase menciona que essas pessoas tinham seus "direitos matrimoniais e reprodutivos negados". Isso significa que muitas vezes eram proibidas de casar-se ou de ter filhos, com base na crença de que a epilepsia era uma característica hereditária e que sua procriação poderia transmitir a condição para a próxima geração.

A referência a "forte vertente de médicos eugenistas" sugere que médicos eugênicos, que apoiavam a ideologia da eugenia, desempenhavam um papel importante nesse processo. A eugenia era uma teoria que buscava promover a melhoria da raça humana por meio do controle

da reprodução e da eliminação de características consideradas indesejáveis, como a epilepsia. Os médicos eugênicos muitas vezes apoiavam políticas de esterilização forçada ou casamentos proibidos para pessoas com epilepsia, como parte de uma agenda de "melhoria racial".

Somente no Iluminismo a epilepsia foi vista com outros olhos, sendo estudada até os dias atuais.

A definição da epilepsia é dada por: *“A epilepsia é definida pela hiperatividade neuronal e circuitos cerebrais levando a descargas elétricas excessivas e sincrônicas”*. (COSTA, 2020) Assim pode se afirmar que ao se contribuir com as descargas elétricas cerebrais de forma excessiva pode contribuir de forma significativa para que ocorra alguma crise convulsiva.

A fotosensibilidade é uma condição em que a exposição a estímulos visuais, como flashes de luz intermitentes, pode desencadear convulsões em algumas pessoas com epilepsia. Esses flashes de luz podem induzir uma resposta anormal no cérebro, levando a descargas elétricas excessivas e sincrônicas, que são características da epilepsia. A hiperatividade neuronal e os circuitos cerebrais desequilibrados tornam o cérebro mais suscetível a esses estímulos luminosos intermitentes, o que pode resultar em convulsões em indivíduos fotosensíveis com epilepsia.

Portanto, a relação entre o trecho citado e a fotosensibilidade em pessoas com epilepsia está na maneira como a atividade elétrica anormal do cérebro, descrita na epilepsia, pode ser desencadeada por estímulos visuais específicos, como flashes de luz intermitentes, evidenciando a sensibilidade desses indivíduos a estímulos visuais que podem desencadear eventos epilépticos.

Na literatura moderna esta condição é dividida em vários tipos sendo: a) genético, b) estrutural, c) infeccioso, d) metabólico, e) imune e f) desconhecido; (COSTA, 2020) conceitua previamente cada uma dessas divisões da seguinte forma:

A capacidade de desencadear crises convulsivas por meio da fotossensibilidade pode variar entre os diferentes tipos de epilepsia. Vamos explorar como cada um dos tipos mencionados pode estar relacionado à fotossensibilidade:

Epilepsia Genética: Neste tipo de epilepsia, a causa raiz é uma mutação genética. A fotossensibilidade pode estar presente em alguns casos, especialmente quando a mutação genética afeta áreas do cérebro responsáveis pelo processamento visual. No entanto, a relação entre fotossensibilidade e epilepsia genética pode variar dependendo da mutação específica e da região do cérebro afetada.

Epilepsia Estrutural: As anormalidades visíveis em estudos de neuroimagem, como

tumores cerebrais, cicatrizes ou malformações, podem irritar áreas do cérebro que são sensíveis a estímulos visuais intermitentes. Isso pode potencialmente levar à fotossensibilidade em casos de epilepsia estrutural, embora a relação seja mais direta quando a anormalidade está localizada em áreas relacionadas à visão.

Epilepsia Infecciosa: A epilepsia resultante de infecções no sistema nervoso central, como meningite ou encefalite, não está necessariamente relacionada à fotossensibilidade. As convulsões em casos de infecções agudas geralmente estão ligadas à resposta inflamatória do corpo à infecção, enquanto a fotossensibilidade se relaciona mais com a sensibilidade do cérebro a estímulos visuais intermitentes.

Epilepsia Metabólica: Distúrbios metabólicos podem afetar a estabilidade da atividade elétrica no cérebro, mas a relação direta com a fotossensibilidade pode não ser comum. No entanto, em alguns casos, alterações bioquímicas no cérebro podem tornar uma pessoa mais suscetível a estímulos visuais, o que poderia desencadear crises convulsivas.

Epilepsia Imune: A relação entre a epilepsia imune e a fotossensibilidade pode variar, mas geralmente está mais relacionada à inflamação imunomediada no sistema nervoso central do que à sensibilidade a estímulos visuais.

Epilepsia de Causa Desconhecida: Quando a causa subjacente da epilepsia não pode ser definida, a relação com a fotossensibilidade é menos clara. Nesses casos, outros fatores individuais podem desempenhar um papel na determinação da susceptibilidade à fotossensibilidade.

Em resumo, embora a fotossensibilidade possa estar associada a alguns tipos de epilepsia, a relação pode variar significativamente dependendo da causa subjacente da epilepsia e de como ela afeta o funcionamento do cérebro em relação a estímulos visuais intermitentes. É importante que as pessoas com epilepsia, independentemente do tipo, sejam aconselhadas por profissionais de saúde para entender melhor suas necessidades e gatilhos específicos de convulsões.

Ressalta-se que grande parte das crises convulsivas são relacionadas ao meio em especial a fotofobia conforme não se limitando as luzes, mas sendo algo de todo o ambiente:

A epilepsia reflexa ou de indução sensorial caracteriza-se pelo aparecimento de crises epiléticas induzidas por estímulos ambientais específicos. Estímulos visuais, auditivos, olfatórios, gustativos, somestésicos e viscerais". (LAUDA, 1990)

2.2- Condução de pessoa conforme o Procedimento Operacional Padrão

Ao seguir Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar de Goiás, assim sendo as luzes e o giroflex da viatura permanecem acesos conforme POP 508.03, sequência de ação nº 3 “Ligar, o motorista da guarnição, os dispositivos luminosos da viatura”.

Outro POP que também há essa previsão para ligada de sinais luminosos e no POP 502 (transporte de preso policial militar) podendo vislumbrar na sequência de ação nº 3 do POP. 502.02 *Ligar, o motorista da guarnição, os dispositivos luminosos da viatura.*

A problemática na condução de uma pessoa com epilepsia em uma viatura policial seguindo o procedimento operacional padrão descrito no texto está relacionada à fotossensibilidade, uma condição em que a exposição a estímulos visuais, como luzes intermitentes, pode desencadear crises convulsivas em pessoas suscetíveis, incluindo aquelas com epilepsia.

Ao seguir o Procedimento Operacional Padrão (POP) que requer que as luzes e o giroflex da viatura permaneçam acesos, a pessoa com epilepsia a bordo está exposta a estímulos luminosos intermitentes, o que pode aumentar o risco de desencadear uma crise convulsiva durante o transporte. Essa situação representa uma séria preocupação com a segurança e o bem-estar da pessoa com epilepsia, uma vez que as convulsões podem ser perigosas e imprevisíveis, podendo colocar em risco a sua saúde e segurança, bem como a dos policiais envolvidos e de outras pessoas na viatura.

Portanto, a problemática reside na necessidade de considerar a sensibilidade à luz em pessoas com epilepsia ao desenvolver protocolos e procedimentos operacionais em situações de transporte policial. É importante que as forças policiais avaliem maneiras de mitigar os riscos, como permitir exceções à regra de manter as luzes intermitentes acesas em casos que envolvem pessoas com epilepsia ou outras condições médicas que possam ser sensíveis a estímulos visuais intermitentes. Isso pode incluir o uso de luzes menos intensas, a adaptação das condições de iluminação ou outras medidas de segurança para garantir o transporte seguro de indivíduos vulneráveis.

Logo podemos deduzir que a condução de alguém nessa condição dentro da viatura inexistindo ação corretiva no procedimento operacional padrão pode vir a ocasionar crises convulsivas.

2.3- O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás e seu procedimento

Este protocolo diferenciado para pessoas com epilepsia é adotado na outra instituição militar estadual no Estado goiano sendo o Corpo de Bombeiro prevendo o:” *MANEJO DA*

CRISE EM SAÚDE MENTAL Aproximar-se do local da ocorrência com dispositivos sonoros e luminosos desligados, fora do campo visual da vítima.” (CORPO DE BOMBEIRO MILITAR, 2020)

A adoção de um protocolo diferenciado para o manejo de pessoas com epilepsia, como o praticado pelo Corpo de Bombeiros em Goiás, é uma medida de extrema importância. Esse protocolo, que envolve a aproximação do local da ocorrência com dispositivos sonoros e luminosos desligados e fora do campo visual da vítima, reflete um entendimento sensível das necessidades e vulnerabilidades das pessoas que sofrem com essa condição neurológica.

A epilepsia é uma condição que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, e uma de suas características marcantes é a sensibilidade a estímulos visuais intermitentes, como luzes piscantes. Esses estímulos podem desencadear crises convulsivas, que variam em gravidade e duração. Portanto, ao adotar um protocolo que leva em consideração essa sensibilidade, o Corpo de Bombeiros demonstra um compromisso com a segurança e bem-estar daqueles que precisam de assistência em situações de emergência.

Além disso, essa abordagem respeitosa e cuidadosa contribui para evitar o agravamento da situação da pessoa com epilepsia, já que uma crise convulsiva durante uma abordagem de emergência pode não apenas colocar a própria vítima em risco, mas também dificultar o trabalho dos profissionais de socorro. Portanto, ao adotar medidas para evitar a exposição a estímulos luminosos e sonoros, o Corpo de Bombeiros está garantindo um ambiente mais seguro e controlado para a prestação de socorro.

Em última análise, essa atitude exemplar do Corpo de Bombeiros em Goiás não apenas demonstra sensibilidade às necessidades das pessoas com epilepsia, mas também serve como um modelo a ser seguido por outras instituições militares e de socorro em todo o país e no mundo. A consideração pelas condições médicas individuais durante o atendimento de emergência é fundamental para garantir que todos os cidadãos recebam o tratamento adequado e seguro, independentemente de suas condições de saúde.

Por fim para resguardar o contínuo aperfeiçoamento e profissionalização do Policial Militar e a fim de se observar o que vem sendo adotados por outras organizações militares o surgimento de uma ação corretiva no POP 508.03 (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GÓIAS, 2023) pode evitar o surgimento de crises convulsivas em conduzidos com a condição de epilepsia.

3 METODOLOGIA

Foi realizado o estudo do Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás, a busca de materiais teóricos, livros e periódicos além de casos concretos para eventual análise.

Foram realizadas buscas no RAI, registro de atendimento integrado, buscando ocorrências que contém a palavra epilepsia, convulsão e condução para analisar a frequência de ocorrências que a Polícia Militar lida com este tipo de situação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como objetivo investigar as percepções de uma amostra de participantes sobre o impacto dos sinais luminosos em situações que envolvem segurança pública e epilepsia.

Em busca no Registro de Atendimento Integrado, RAI, ao realizar a busca com contexto textual “epilepsia e condução” foram encontrados 17 resultados, e escolhidos X casos, devido suas peculiaridades como estudo de caso para essa pesquisa, ao realizar análise qualitativa (resguardando o nome dos policiais e dos envolvidos, colocando o RAI real em anexo) destes registros temos diversas situações podendo se destacar alguns casos sendo:

Caso nº1: No primeiro caso a equipe policial foi acionada pois uma mulher havia epilepsia e passou mal, foram feitos os primeiros socorros e surgiu a necessidade de condução da pessoa para unidade de saúde, no caso não havia ambulância disponível então os próprios familiares conduziram a vítima em meios próprios apoiados pela equipe policial.

Neste caso a equipe realizou o acompanhamento para rede médico hospitalar após os primeiros socorros realizados por profissionais da saúde. Agindo de maneira prudente e correta na condução.

Caso nº 2: A equipe foi acionada pois havia uma pessoa portando uma faca em um terminal rodoviário ao iniciar as buscas a equipe visualizou o indivíduo o qual entrou em luta corporal com a equipe, por fim foi realizado o algemamento seguindo a súmula 11 do STF. Após durante a condução o autor delitivo começou a se debater na viatura e a babar posteriormente na UPA foi averiguado que o autor fingia ter epilepsia.

A vítima do caso afirmou que o autor faz uso de drogas e a agrediu e somente parou quando a equipe policial chegou.

Logo se tratava de indivíduo de alta periculosidade portando arma, então a condução da equipe deve priorizar a segurança da guarnição devendo agir com cautela e segurança.

Por fim, existem casos como o primeiro caso que deve ser resguardada a integridade física e psíquica do conduzido, contudo, como existe o segundo caso o qual a equipe deve tomar

todas as medidas de segurança disponíveis por se tratar de situações de extremo perigo para equipe. Inclusive utilizando a força e medidas de acordo com o POP 109.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do artigo é visualizar alternativas a fim de garantir a integridade da população e a aplicação da lei penal, sem gerar danos e crises no conduzidos além do necessário.

O artigo contou com buscas de casos concretos pelo RAI (Registro de Atendimento Integrado).

Ocorre que os resultados encontrados são uma amostra pequena, por isso são necessários mais estudos sobre a temática a fim de contribuir com a segurança dos agentes de segurança pública e também com a preservação do direito do conduzido.

Em relação aos estudos de caso concreto pela plataforma RAI atendimento é visto que devemos ter cautela em usar rum procedimento padrão para este tipo de situação pois há casos muito diferentes a serem atendidos como ocorreram nos casos destacados.

Por fim com o reduzido tempo de estudos e o quantitativo pequeno de entrevistas e de casos concretos a pesquisa atingiu seu objetivo de forma parcial obtendo resultados que demonstram a amplitude de casos deparados pelos policiais e pela diversidade que sua atuação deve ter.

Por essa razão são necessários mais estudos para um resultado concreto e efetivo para o objetivo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, **Protocolo de suporte básico de vida** / Corpo de Bombeiros Militar. – Goiânia : - 2020. 140 p. : il.

COSTA, Lílian Lúcia; BRANDÃO, Eralayne Camapum; SEGUNDO, Luiz Márcio de Brito Marinho. **Atualização em epilepsia: revisão de literatura**. Revista de Medicina, v. 99, n. 2, p. 170-181, 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

GOMES, Marleide da Mota. **História da epilepsia: um ponto de vista epistemológico**. Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology, v. 12, p. 161-167, 2006.

LAUDA, Erika Ellovitch et al. **Epilepsia fotossensível: relato de dois casos**. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 48, p. 348-350, 1990.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Procedimento Operacional Padrão** / Polícia Militar do Estado de Goiás. 4ª edição – Versão 2 – Revisão Técnica 001 – Goiânia: PMGO, 2023. 306 p. ; il

SANTOS, Ilana Maria Maia et al. **Influência Da Fotossensibilidade No Desenvolvimento De Crises Epilépticas Mioclônicas Juvenil**. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar- ISSN 2675-6218, v. 4, n. 6, p. e463393-e463393, 2023.

ANEXOS:

CASO 1:

DADOS DO REGISTRO

SOLICITANTE: ADENILSON	TELEFONE: (64) 98169-3350
ORIGEM DA COMUNICAÇÃO: RAI	DATA DA COMUNICAÇÃO: 31/05/2020 as 01:04
UNIDADE DE REGISTRO: 12º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR - 12º BPM (07º CRPM)	
UNIDADES ENVOLVIDAS: <ul style="list-style-type: none">• 12º BPM (07º CRPM) PM - OCORRÊNCIA PREENCHIDA E FINALIZADA	

DADOS DO FATO

DATA DO FATO: 31/05/2020 as 00:58	TIPIFICAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• PM -> MONITORAMENTO CONSUMADO• AÇÕES POLICIAIS -> OUTRAS AÇÕES POLICIAIS -> PATRULHAMENTO CONSUMADO• OCORRÊNCIAS EXTRA - POLICIAIS -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> Averiguação em chamada para atendimento -> Averiguação em chamada para atendimento CONSUMADO• OCORRÊNCIAS EXTRA - POLICIAIS -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> Policiamento ostensivo -> Policiamento ostensivo em pontos - base / ronda CONSUMADO
ENDEREÇO: LOGRADOURO: RUA GOIÁS, QD: NÃO INFORMADO, LT: NÃO INFORMADO, Nº: NÃO INFORMADO, BAIRRO: CENTRO, CIDADE: ISRAELÂNDIA, ESTADO: GOIÁS CEP: NÃO INFORMADO COMPLEMENTO: NÃO INFORMADO REFERÊNCIA: NÃO INFORMADO	

NARRATIVA

RELATO PM:

FOMOS ACIONADOS PELO ADENILSON DA ANUNCIAÇÃO RAMOS QUE NOS RELATOU QUE ESTAVA NA CASA DE FAMILIARES E QUE DADO MOMENTO HOUVE UMA DISCUSSÃO E SUA ESPOSA PASSOU MAL POIS SOFRE DE EPILEPSIA, ACIONAMOS ENTÃO O MÉDICO DE PLANTÃO DO PS DESTA URBE E QUE ACOMPANHADO DE UM ENFERMEIRO FEZ O PRIMEIRO ATENDIMENTO E QUE CONSTATOU A NECESSIDADE DE REMOÇÃO DA ENFERMA PARA A UNIDADE DE SAÚDE, POR NÃO TER VIATURA DE AMBULÂNCIA DISPONÍVEL OS FAMILIARES FIZERAM A CONDUÇÃO DA PACIENTE PARA O POSTO DE SAÚDE. O SOLICITANTE E SUA ESPOSA ESTÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA CIDADE RECEBENDO O DEVIDO ATENDIMENTO, REGISTRAMOS PARA CONHECIMENTO.

PESSOAS ENVOLVIDAS

1ª PESSOA

TIPIFICAÇÕES ENVOLVIDA:

1 - AÇÕES POLICIAIS -> OUTRAS AÇÕES POLICIAIS -> PATRULHAMENTO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

2 - PM -> MONITORAMENTO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

3 - OCORRÊNCIAS EXTRA - POLICIAIS -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> Policiamento ostensivo -> Policiamento ostensivo em pontos - base / ronda **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

4 - OCORRÊNCIAS EXTRA - POLICIAIS -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> FATOS ATÍPICOS - PM - POLÍCIA MILITAR -> Averiguação em chamada para atendimento -> Averiguação em chamada para atendimento **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE / ASSISTIDO

NOME: ADENILSON DA ANUNCIACAO RAMOS

SEXO: MASCULINO

NASCIMENTO: 23/10/1981

IDADE: 42 Anos

NOME DO PAI: JESSER FAGUNDES RAMOS

NOME DA MÃE: ADAILDES DA ANUNCIACAO RAMOS

RG: 6529665

CPF: 02651533521

CNH: NÃO
INFORMADO

TÍTULO DE ELEITOR:
NÃO INFORMADO

PASSAPORTE: NÃO
INFORMADO

TELEFONE CELULAR: (64) 98169-3350

AMBIENTE

TIPO DE EDIFICAÇÃO: NÃO INFORMADO

TIPO DE LOCAL: RESIDENCIAL

NOME DO ESTABELECIMENTO: NÃO INFORMADO

RECURSOS ENVOLVIDOS

• VIATURA(S) / EQUIPE(S) POLÍCIA MILITAR

• VTR11633

JOSÉ MARIA CHAGAS

MARCOS ANTÔNIO LAMOUNIER

CASO 2:

DADOS DO REGISTRO

SOLICITANTE: VTR 212151	TELEFONE: (61) 98138-1888
ORIGEM DA COMUNICAÇÃO: RAI	DATA DA COMUNICAÇÃO: 22/04/2022 as 14:41
UNIDADE DE REGISTRO: 35ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR - 35ª CIPM (17º CRPM)	
UNIDADES ENVOLVIDAS: <ul style="list-style-type: none">• 35ª CIPM (17º CRPM)• 1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS <p>PM - OCORRÊNCIA PREENCHIDA E FINALIZADA PC - OCORRÊNCIA PREENCHIDA E FINALIZADA</p>	

DADOS DO FATO

DATA DO FATO: 22/04/2022 as 13:00	TIPIFICAÇÕES: <ul style="list-style-type: none">• ART. 129, § 9º DO CPB LESÃO CORPORAL DOLOSA - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONSUMADO• INJÚRIA -> ART. 140 CAPUT DO CPB INJÚRIA CONSUMADO• AMEAÇA -> ART. 147 DO CPB AMEAÇA CONSUMADO• ABORDAGEM -> ABORDAGEM PARA AVERIGUAÇÃO DE SUSPEITO CONSUMADO• AVERIGUAÇÃO EM CHAMADA PARA ATENDIMENTO CONSUMADO
ENDEREÇO: LOGRADOURO: FEIRA TERMINAL ÔNIBUS, QD: NÃO INFORMADO, LT: NÃO INFORMADO, Nº: NÃO INFORMADO, BAIRRO: CIDADE DO ENTORNO, CIDADE: ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, ESTADO: GOIÁS CEP: NÃO INFORMADO COMPLEMENTO: NÃO INFORMADO REFERÊNCIA: NÃO INFORMADO	

NARRATIVA

RELATO PM:

POR DETERMINAÇÃO DO CPU DA 35ª CIPM , DESLOCAMOS ATÉ A FEIRA PERTO DO NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO ONDE OS GUARDAS MUNICIPAIS DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS NOS APRESENTARAM UMA FACA QUE ESTAVA EM PODER DO AUTOR: DANILO DOS SANTOS FELIX ALTERADO POR USO DE DROGAS, ONDE AO PERCEBER QUE AS EQUIPES IRIAM ABORDADO-LO SE ESCONDEU DAS EQUIPES 212166 E 212151 COMPOSTAS PELOS: 3º SGT G.DIAS E SD VIEIRA, 3º SGT GOMES E SD CLAUDOMIRO, JUNTAMENTE COM AS GUARNIÇÕES DA GUARDA MUNICIPAL DE ÁGUAS FIZEMOS O ATERRAMENTO DA FEIRA ONDE O AUTOR DANILO DOS SANTOS FELIX SE ESCONDEU NUM BANHEIRO PÚBLICO ONDE POR MAIS DE 5 MINUTOS ENTROU EM VIAS DE FATO COM OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA ATÉ SER ALGEMADO CONFORME SÚMULA VINCULANTE 11 STF E POP ALGEMAMENTO.

APÓS A CONDUÇÃO PARA O CIOPS O AUTOR COMEÇOU A SE DEBATER NO COMPARTIMENTO POSTERIOR DO MOTORISTA ONDE SE ALTO LESIONOU EM VÁRIAS PARTES DO CORPO. NO CIOPS CONSEGUIMOS LEVÁ-LO PARA A UPA DO SETOR CAMARGO ONDE O AUTOR DANILO DOS SANTOS FELIX ESTAVA FINGINDO ATAQUES DE DESMAIO E EPILEPSIA, SE

JOGANDO NO CHÃO E BABANDO. APÓS 02 HORAS DE OBSERVAÇÃO NA UPA DESLOCAMOS ATÉ O CIOPS COM VÍTIMA E AUTOR MAIS UMA FACA PARA OS DEMAIS PROCEDIMENTOS.

RELATO PC:

QUE o comunicante é policial militar e, na data de hoje, por volta das 10 horas, estava em patrulhamento por diversas ruas desta cidade, na companhia de seu colega de farda, ora testemunha, ocasião em que foram acionados, via COPOM, para atenderem um possível crime no âmbito doméstico na Feira da Cidade o Entorno, nesta; QUE no local encontraram uma guarnição da guarda municipal de Águas Lindas; QUE esses agentes municipais apresentaram a equipe uma faca de cozinha que estaria em poder do autuado DANILO DOS SANTOS FERRO, além de narrarem que estavam passando naquele local quando foram acionados por populares; QUE a vítima ANTÔNIA disse aos agentes da guarda patrimonial e ao condutor que ela estava abrindo seu quiosque na feira na data de hoje quando seu companheiro DANILO chegou lhe xingando, ameaçando e lhe desferindo socos pelo corpo; QUE a equipe percebeu que o autuado estava visivelmente embriagado; QUE a equipe, para deter o autuado, teve que fazer meios de uso da força moderada; QUE já no cubículo da viatura o autuado bateu, espontaneamente, sua cabeça contra a estrutura do veículo. Destarte, todos foram encaminhados para esta delegacia de polícia.

PESSOAS ENVOLVIDAS

1ª PESSOA

TIPIFICAÇÕES ENVOLVIDA:

1 - ART. 129, § 9º DO CPB LESÃO CORPORAL DOLOSA - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

2 - ABORDAGEM -> ABORDAGEM PARA AVERIGUAÇÃO DE SUSPEITO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

3 - AVERIGUAÇÃO EM CHAMADA PARA ATENDIMENTO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

4 - AMEAÇA -> ART. 147 DO CPB AMEAÇA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

5 - INJÚRIA -> ART. 140 CAPUT DO CPB INJÚRIA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): COMUNICANTE

NOME: GLEDSON DIAS RODRIGUES

SEXO: MASCULINO

NASCIMENTO: 10/04/1976

IDADE: 47 Anos

NACIONALIDADE: NÃO INFORMADO

NATURALIDADE: BRASÍLIA/DISTRITO FEDERAL

ESTADO CIVIL: CASADO(A)		COR/RAÇA: NÃO INFORMADO		
NOME DO PAI: GERALDO VITAL RODRIGUES				
NOME DA MÃE: DINALDA DIAS RODRIGUES				
RG: 28355	CPF: 78221404187	CNH: NÃO INFORMADO	TÍTULO DE ELEITOR: NÃO INFORMADO	PASSAPORTE: NÃO INFORMADO
PROFISSÃO: CABOPM GO				
ENDEREÇO COMERCIAL: LOGRADOURO: QD 16, QD: 16, LT: 1/2, Nº: NÃO INFORMADO, BAIRRO: JARDIM RECANTO, CIDADE: ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, ESTADO: GOIÁS CEP: 72190-000 COMPLEMENTO: NÃO INFORMADO REFERÊNCIA: NÃO INFORMADO				
TELEFONE CELULAR: (61) 98138-1888				
<p>DEPOIMENTO: POR DETERMINAÇÃO DO CPU DA 35ª CIPM , DESLOCAMOS ATÉ A FEIRA PERTO DO NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO ONDE OS GUARDAS MUNICIPAIS DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS NOS APRESENTARAM UMA FACA QUE ESTAVA EM PODER DO AUTOR: DANILO DOS SANTOS FELIX ALTERADO POR USO DE DROGAS, ONDE AO PERCEBER QUE AS EQUIPES IRIAM ABORDADO-LO SE ESCONDEU DAS EQUIPES 212166 E 212151 COMPOSTAS PELOS: 3º SGT G.DIAS E SD VIEIRA, 3º SGT GOMES E SD CLAUDOMIRO, JUNTAMENTE COM AS GUARNIÇÕES DA GUARDA MUNICIPAL DE ÁGUAS FIZEMOS O ATERRAMENTO DA FEIRA ONDE O AUTOR DANILO DOS SANTOS FELIX SE ESCONDEU NUM BANHEIRO PÚBLICO ONDE POR MAIS DE 5 MINUTOS ENTROU EM VIAS DE FATO COM OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA ATÉ SER ALGEMADO. APÓS A CONDUÇÃO PARA O CIOPS O AUTOR COMEÇOU A SE DEBATER NO COMPARTIMENTO POSTERIOR DO MOTORISTA ONDE SE ALTO LESIONOU EM VÁRIAS PARTES DO CORPO. NO CIOPS CONSEGUIMOS LEVÁ-LO PARA A UPA DO SETOR CAMARGO ONDE O AUTOR DANILO DOS SANTOS FELIX ESTAVA FINGINDO ATAQUES DE DESMAIO E EPILEPSIA, SE JOGANDO NO CHÃO E BABANDO. APÓS 02 HORAS DE OBSERVAÇÃO NA UPA DESLOCAMOS ATÉ O CIOPS COM VÍTIMA E AUTOR MAIS UMA FACA PARA OS DEMAIS PROCEDIMENTOS.</p>				
2ª PESSOA				
TIPIFICAÇÕES ENVOLVIDA:				
1 - ART. 129, § 9º DO CPB LESÃO CORPORAL DOLOSA - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONSUMADO				
Qualificação(ões): AUTOR				
2 - ABORDAGEM -> ABORDAGEM PARA AVERIGUAÇÃO DE SUSPEITO CONSUMADO				
Qualificação(ões): AUTOR				
3 - AVERIGUAÇÃO EM CHAMADA PARA ATENDIMENTO CONSUMADO				
Qualificação(ões): AUTOR				
4 - AMEAÇA -> ART. 147 DO CPB AMEAÇA CONSUMADO				

Qualificação(ões): **AUTOR**

5 - INJÚRIA -> ART. 140 CAPUT DO CPB INJÚRIA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): **AUTOR**

NOME: DANILO DOS SANTOS FERRO

SEXO: MASCULINO

NASCIMENTO: 01/04/1993

IDADE: 30 Anos

NACIONALIDADE: *NÃO INFORMADO*

NATURALIDADE: BRASÍLIA/DISTRITO FEDERAL

ESTADO CIVIL: SOLTEIRO(A)

COR/RAÇA: PARDA

NOME DA MÃE: IRENE DOS SANTOS FERRO

RG: *NÃO INFORMADO*

CPF: 05057715194

CNH: *NÃO INFORMADO*

TÍTULO DE ELEITOR: *NÃO INFORMADO*

PASSAPORTE: *NÃO INFORMADO*

TELEFONE RECADOS: (61) 99421-6556

DEPOIMENTO:

SÓ FALO EM JUÍZO E NÃO ASSINO NADA.

3ª PESSOA

TIPIFICAÇÕES ENVOLVIDA:

1 - ART. 129, § 9º DO CPB LESÃO CORPORAL DOLOSA - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): **VÍTIMA**

2 - ABORDAGEM -> ABORDAGEM PARA AVERIGUAÇÃO DE SUSPEITO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): **VÍTIMA**

3 - AVERIGUAÇÃO EM CHAMADA PARA ATENDIMENTO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): **VÍTIMA**

4 - AMEAÇA -> ART. 147 DO CPB AMEAÇA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): **VÍTIMA**

5 - INJÚRIA -> ART. 140 CAPUT DO CPB INJÚRIA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): VÍTIMA

NOME: ANTONIA EUNICE ARAÚJO NASCIMENTO

SEXO: FEMININO

NASCIMENTO: 29/06/1982

IDADE: 41 Anos

NACIONALIDADE: *NÃO INFORMADO*

NATURALIDADE: TAMBORIL/CEARÁ

ESTADO CIVIL: SOLTEIRO(A)

COR/RAÇA: PARDA

NOME DA MÃE: MARIA SENHORA ARAÚJO NASCIMENTO

ENDEREÇO RESIDENCIAL: *LOGRADOURO:* QD 95, *QD:* 95, *LT:* 11B, *Nº:* *NÃO INFORMADO*, *BAIRRO:* PARQUE BARRAGEM SETOR 11, *CIDADE:* ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, *ESTADO:* GOIÁS *CEP:* 72190-000 *COMPLEMENTO:* *NÃO INFORMADO*
REFERÊNCIA: RUA DO BAR EL CANTO

TELEFONE RECADOS: (61) 99323-3075

DEPOIMENTO:

QUE DANILO DOS SANTOS FELIX É EXTREMAMENTE CIUMENTO E QUE HOJE FEZ USO DE DROGAS E COMEÇOU A DAR CHUTES E PINTA PÉS NA FEIRA, ONDE SÓ PAROU QUANDO OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA TIVERAM QUE CONTER.

4ª PESSOA

TIPIFICAÇÕES ENVOLVIDA:

1 - ART. 129, § 9º DO CPB LESÃO CORPORAL DOLOSA - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): TESTEMUNHA

2 - ABORDAGEM -> ABORDAGEM PARA AVERIGUAÇÃO DE SUSPEITO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): TESTEMUNHA

3 - AVERIGUAÇÃO EM CHAMADA PARA ATENDIMENTO **CONSUMADO**

Qualificação(ões): TESTEMUNHA

4 - AMEAÇA -> ART. 147 DO CPB AMEAÇA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): TESTEMUNHA

5 - INJÚRIA -> ART. 140 CAPUT DO CPB INJÚRIA **CONSUMADO**

Qualificação(ões): **TESTEMUNHA**

NOME: MILENNA VIEIRA DOS SANTOS

SEXO: FEMININO

NASCIMENTO: 31/05/1987

IDADE: 36 Anos

NOME DO PAI: ANTONIO CLAUDIO CARNEIRO VIEIRA DA SILVA

NOME DA MÃE: ELENIR DOS SANTOS

RG: 36473

CPF: 03293070108

CNH: NÃO
INFORMADO

TÍTULO DE ELEITOR:
NÃO INFORMADO

PASSAPORTE: NÃO
INFORMADO

DEPOIMENTO:

QUE FOI ATÉ O LOCAL ONDE O SENHOR DANILO DOS SANTOS FELIX HAVIA AGREDIDO A VÍTIMA COM SOCOS E PONTA PÉS, QUE OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA DETER DANILO DOS SANTOS FELIX QUE SE ESCONDEU NUM BANHEIRO PÚBLICO, FIZERAM O USO SELETIVO DE FORÇA ONDE O AUTOR APÓS SUA DETENÇÃO POR VÁRIAS VEZES SE JOGOU NA PAREDE, CUBÍCULO DA VTR 212151 E NO HOSPITAL DA UPA DEU VÁRIAS CABEÇADAS NAS PAREDES E VEIO A FINGIR DESMAIOS QUE PASSOU TOMAR SORO POR 02 HORAS RETARDANDO SUA CONDUÇÃO PARA O CIOPS.

AMBIENTE

TIPO DE EDIFICAÇÃO: NÃO INFORMADO

TIPO DE LOCAL: LOCAL PÚBLICO

NOME DO ESTABELECIMENTO: NÃO INFORMADO

RECURSOS ENVOLVIDOS

• VIATURA(S) / EQUIPE(S) POLÍCIA MILITAR

- VTR 2.12151

MILENNA VIEIRA DOS SANTOS

GLEDSON DIAS RODRIGUES

• ESCRIVÃO/AGENTE

- HAROLDO CAMPOS GUIMARAES JUNIOR

• DELEGADO

- RAFHAEL NERIS BARBOZA

Imagem:165065131184827829228
06685044698.jpg

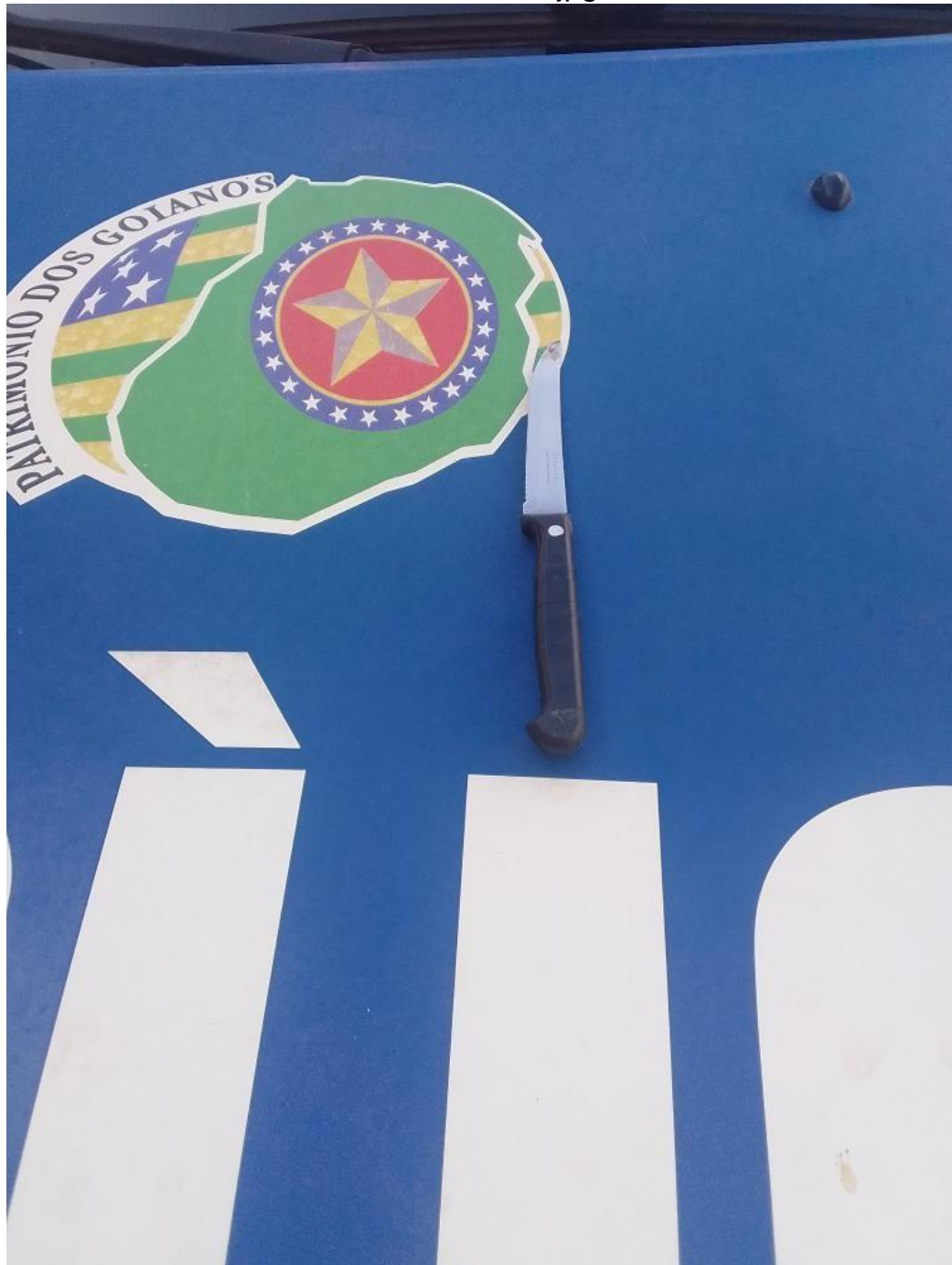


Imagem:16506515066321842405
01950958555.jpg

ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL
1º DDP - ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

RELATÓRIO MÉDICO - RAI

GERADO PARA POSTERIOR CONFEÇÃO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIA - RAI
APRESENTAR À POLÍCIA CIVIL APÓS PREENCHIMENTO DO MÉDICO.
(Comunicação obrigatória de fato delituoso no exercício da medicina, artigo 66, II do Decreto Lei 3.688, de 03/10/1941, LCP e artigo 112 do Código de Ética Médica)

NOME	ANTÔNIA EUNICE ARAÚJO NASCIMENTO			SEXO	FEMININO
ESTADO CIVIL		PROFISSÃO			
MÃE	MARIA SENHORA ARAÚJO NASCIMENTO	PAI	RAIMUNDO RODRIGO DA SILVA		
DATA DE NASCIMENTO	29/06/1982	IDADE			
NACIONALIDADE	BRASILEIRA	NATURALIDADE	TAMBURIL-CE		
REGISTRO CIVIL (RG)		CPF			
ENDEREÇO	QD95, C.J B, CASA 04, PARQUE BARRAGEM SETOR 11, ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO				
EMITIDO EM	22/04/2022 13:52	TEL:		CONDUTOR	
OBSERVAÇÃO					

1-ESTADO GERAL: *Regular estado geral. Rubélica e desubida. Negar qüanas*

2 - . O paciente apresenta CAPACIDADE PSICOMOTORA alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa? (X) Sim. () Não. Em caso positivo, descreva os sinais observados: *Refere uso de álcool hoje por ocasião e quantidade: Pouca*

3 - LESÕES APRESENTADAS: (descrever as lesões quanto ao tipo, dimensões, localização planos atingidos e gravidade):
Escoriações em membros e dorso.

4- a) INSTRUMENTO OU MEIO QUE PRODUZIU A OFENSA:
Mão e apênia

b) Tratamento feito:
Mão e apênia

c) Sequelas que futuramente poderão apresentar:
Mão e apênia

d) O EXAMINANDO ENCONTRA-SE SOB INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL OU SUBSTÂNCIA E EFEITO
Sim

Nosocômio: *UPA 110* DATA: *22/04*

Médico: *Dra. Jaina S. Siqueira* C.R.M.: *Dra. Jaina S. Siqueira*
Médica
45 / CRM - GO 28741
CRM - DF 28785 / CRM

RUA ADELIA - QD 3 - ÁREA ESPECIAL - SOL NASCENTE - ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO - CEP 72.900-000
FONE: (61) 3618-2716

Imagem:16506515066321842405
01950958555.jpg

ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL
1º DDP - ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

RELATÓRIO MÉDICO - RAI

GERADO PARA POSTERIOR CONFEÇÃO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIA - RAI
APRESENTAR À POLÍCIA CIVIL APÓS PREENCHIMENTO DO MÉDICO.
(Comunicação obrigatória de fato delituoso no exercício da medicina, artigo 66, II do Decreto Lei 3.688, de 03/10/1941, LCP e artigo 112 do Código de Ética Médica)

NOME	ANTÔNIA EUNICE ARAÚJO NASCIMENTO			SEXO	FEMININO
ESTADO CIVIL		PROFISSÃO			
MÃE	MARIA SENHORA ARAÚJO NASCIMENTO	PAI	RAIMUNDO RODRIGO DA SILVA		
DATA DE NASCIMENTO	29/06/1982	IDADE			
NACIONALIDADE	BRASILEIRA	NATURALIDADE	TAMBURIL-CE		
REGISTRO CIVIL (RG)		CPF			
ENDEREÇO	QD95, C.J B, CASA 04, PARQUE BARRAGEM SETOR 11, ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO				
EMITIDO EM	22/04/2022 13:52	TEL:		CONDUTOR	
OBSERVAÇÃO					

1-ESTADO GERAL: *Regular estado geral. Rubéola e dengue. Negar gástrico*

2 - O paciente apresenta CAPACIDADE PSICOMOTORA alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa? (X) Sim. () Não. Em caso positivo, descreva os sinais observados: *Refere uso de álcool hoje por ocasião e quantidade: Pouca*

3 - LESÕES APRESENTADAS: (descrever as lesões quanto ao tipo, dimensões, localização, planos atingidos e gravidade):
Escoriações em membros e dorso.

4- a) INSTRUMENTO OU MEIO QUE PRODUZIU A OFENSA:
Mão e apênia

b) Tratamento feito:
Mão e apênia

c) Sequelas que futuramente poderão apresentar:
Mão e apênia

d) O EXAMINANDO ENCONTRA-SE SOB INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL OU SUBSTÂNCIA E EFEITO:
Sim

Nosocômio: *UPA 110* DATA: *22/04*

Médico: *Dra. Jaina S. Siqueira* C.R.M.: *Dra. Jaina S. Siqueira*
Médica
45 / CRM - GO 28741
CRM - DF 28785 / CRM

RUA ADELIA - QD 3 - ÁREA ESPECIAL - SOL NASCENTE - ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO - CEP 72.900-000
FONE: (61) 3618-2716

Imagem:165065159282054249946
50287452784.jpg

ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA CIVIL
1 - SSP - ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS
RELATÓRIO MÉDICO - RAI

ORÇADO PARA POSTERIOR CONFEÇÃO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIA - RAT
APRESENTAR À POLÍCIA CIVIL APÓS PREENCHIMENTO DO MÉDICO.
CONDIÇÃO OBRIGATORIA PARA O USO DO SISTEMA DE OCORRÊNCIAS - SEÇÃO 04, 11, 20
DECRETO EST. Nº 01/2007 - LCP Nº ARTIGO 133 DO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

NOME	DANILO DOS SANTOS FELIX		
ESTADO CIVIL		PROFISSÃO	SEXO
Mãe	JENIA MARQUES DOS SANTOS	PAT	MASCULINO
DATA DE NASCIMENTO	01/04/1997	IDADE	
NACIONALIDADE	BRASILEIRA	NATURALIDADE	CAXIAS-MA
REGISTRO CIVIL (RG)		CPF	950.577.151-94
ENDEREÇO	QD95, C.J.B. CASA 04, PARQUE BARRAGEM SETOR 11, ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS-GO		
EMITIDO EM	22/04/2022 13:55	TEL:	61.99421-6556
OBSERVAÇÃO		CONDUTOR	

1 - ESTADO GERAL: *Paciente extremamente embriagado, tendo usado cocaína, sintoma de discoordenação (simulação), sinais vitais estáveis, aguardando equipe para o labor e mais conduta.*

2 - O paciente apresenta CAPACIDADE PSICOMOTORA alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa? () Sim. () Não. Em caso positivo, descreva os sinais observados: *Alterada nos de álcool e drogas (cocaína). Sinais vitais estáveis.*

3 - LESÕES APRESENTADAS: (descrever as lesões quanto ao tipo, dimensões, localização, planos atingidos e gravidade): *Apresenta lesões por torção nos membros superiores, desconforto nos braços, náuseas, membros para o trauma. Altera com vigiância.*

4 - a) INSTRUMENTO OU MEIO QUE PRODUZIU A OFENSA:
Não se aplica.

b) Tratamento feito:
Atende sinais vitais, sonda nasogástrica hidratada (Malaxana 50), observação nos sinais vitais de vigiância nos membros superiores.

c) Sequelas que futuramente poderão apresentar:
Não se aplica.

d) O EXAMINANDO ENCONTRA-SE SOB INFLUÊNCIA DE ÁLCOOL OU SUBSTÂNCIA E EFEITOS ANÁLOGOS:
Sim

Nosocômio: *UPA - MU*

Médico: *Dra. Jânio S. Siqueira* DATA: *22/04/2022.*
Médica CRM: *DF 28785 / CRM - GO 28741* Médico CRM: *DF 28785 / CRM - GO 28741*

RUA ADELIA - QD 3 - ÁREA ESPECIAL - SOL NASCENTE - ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO - CEP 72.910-000
FONE: (61) 3618-2716
SITE: WWW.POLICIACIVIL.GO.GOV.BR
E-MAIL: DP.AGUASLINDAS-1CIOPS@POLICIACIVIL.GO.GOV.BR

Imagem:165065385988078188849
34391442414.jpg



Imagem:Screenshot_20220422-160911.png

16:09 [ícones]

NOME	DANILO DOS SANTOS FERRO
MÃE	IRENE DOS SANTOS FERRO
RG	8090867/SSP-GO
CPF	050.577.151-94
DATA NASCIMENTO	CAXIAS - MA - 01/04/1993
PAI	LOURIVAL GAI FERREIRA FERRO
SEXO	MASCULINO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO(A)
RG MILITAR	
ENDEREÇO	INFORMAÇÃO SIGILOSA (ADM, INTELIGÊNCIA E INVESTIGADOR)
TELEFONE	INFORMAÇÃO SIGILOSA (ADM, INTELIGÊNCIA E INVESTIGADOR)
ÓBITO	
OBSEVAÇÃO	
FOTO	

[ícones de navegação]

Imagem:Screenshot_20220422-160917.png



FONTE: Registro Atendimento Integrado.

